



Um novo Parque do Guará

O projeto de revitalização do Parque Ezechias Heringer foi apresentado oficialmente, e prevê a ampliação da área vivencial (para uso da comunidade), mas preservando a fauna e a flora. Custo estimado é de R\$ 23 milhões e obras devem ser iniciadas em 2020.

Páginas 4 e 5

Família de capoeirista assassinada luta por justiça

Há um ano e meio do assassinato da capoeirista Sandra Rodrigues, a Sandrinha, que promovia trabalhos sociais nas praças do Guará com aulas de capoeira, o julgamento do acusado ainda não aconteceu. Família cobra mais agilidade da Justiça.

PÁGINA 9

Um pouco do melhor da cultura candanga no Guará

Grupo guaraense Pé de Cerrado (foto) reúne manifestações culturais já tradicionais de Brasília na Casa da Cultura.

PÁGINA 13



FOODTRUCKS BARRADOS

Com o impedimento dos foodtrucks de se reunirem no Cave às sextas-feiras, um debate foi iniciado. Afinal, anos depois da difusão dos foodtrucks, um mercado já em retração, a lei ainda é inadequada ou confusa demais para ser seguida (Página 3).



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS



Queimado o último Posto de Segurança Comunitária

O último dos cinco postos de segurança comunitária, herança do Governo Arruda, o da praça das QIs 6/10 do Guará, foi destruído esta semana por um incêndio, provavelmente intencional.

O primeiro a ser queimado, há cinco anos, foi o da QE 38, depois o da via central do Guará II, seguido do posto da QE 40. O da QI 16, em frente à QE 7, foi retirado pela Administração Regional há três anos para a instalação de uma biblioteca, o que não aconteceu, e foi levado para o depósito da Novacap.

Acompanhando a regularização

Quem mora nos condomínios Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi, agora podem acompanhar os processos de regularização dessas áreas através do Portal da Regularização, lançado esta semana pelo GDF. A plataforma permitirá a consulta on-line de todos os procedimentos mapeados pelo órgãos envolvidos.

Por meio do Portal da Regularização, será possível ter acesso à fase em que os processos estão, quem é o órgão ou interessado responsável pela elaboração do projeto e dos estudos ambientais necessários para que a regularização seja aprovada pela Secretaria, além das Diretrizes Urbanísticas previstas para a área.

Audiência para discutir a TransBrasília (Interbairros)

No dia 5 de setembro, no auditório da Administração Regional do Guará, a Câmara Legislativa vai promover uma audiência pública para debater os impactos da via TransBrasília, antiga Interbairros, para a cidade.

A TransBrasília é uma das prioridades anunciadas pelo governador Ibaneis, e deve ser implantada através de Parceria Público-Privada (PPP), com as empresas recebendo imóveis ao longo da via em troca da obra.

A TransBrasília vai ligar o Plano Piloto a Samambaia, passando pelo centro do Guará, ao lado de Águas Claras, pelo meio de Taguatinga Sul, margeando a linha do metrô.

No Guará, a via vai criar o Centro Metropolitano, um centro de edifícios comerciais e residenciais dos dois lados da pista, no espaço ocupado hoje pela linha de alta tensão de Furnas, que será toda aterrada no percurso.

R\$ 10 mi para o Guará

No pacote de investimentos anunciado na semana pelo Governo Ibaneis, serão destinados R\$ 10 milhões para obras na cidade, principalmente na complementação da infraestrutura das novas quadras, as QEs 48 a 58, onde estão sendo assentados os associados das cooperativas habitacionais. As QEs 38 e 42 também serão beneficiadas com obras de melhoria.

Quem vai adotar?

A Administração do Guará está insistindo na campanha "Adote uma Praça", projeto incentivado pelo Governo Ibaneis.

Mesmo sendo bem intencionado, o projeto é praticamente inviável para o Guará, onde as praças são ocupadas por no mínimo dois quiosques, o que desestimula o interesse das empresas em investir na revitalização desses espaços.

A sugestão é que a Administração e o governo encontrem uma forma de exigir que os donos de quiosques invistam na adoção das praças que ocupam. Simples.



Feijoada da Acig

A Associação Comercial do Guará promove neste domingo, 18 de agosto, uma feijoada de confraternização, no Solanos Bar, na QI 22 do Guará I. Por adesão. Basta chegar e comprar sua ficha.



Aniversário da quadra Lúcio Costa

Idealizada pelo governador José Aparecido e projetado pelo seu amigo pessoal Lúcio Costa, também autor do projeto urbanístico de Brasília, a quadra Lúcio Costa está completando 30 anos em agosto.

A proposta de Aparecido e Lúcio Costa foi criar uma quadra que servisse de moradia para a classe de menor renda, mas que fosse próxima do seu trabalho, no caso o SIA e o Plano Piloto. Os primeiros prédios tinham o conceito de moradia coletiva, com apenas um banheiro por andar para todos os moradores. Com o tempo, esse conceito foi se tornando inviável, os apartamentos foram reformados com a inclusão de banheiros, e o nível das construções e dos moradores foi aumentando, a ponto de tornar a quadra um reduto de classe média.

O aniversário será comemorado neste sábado, 17 de agosto, com o Arraiá do Lúcio Costa, a partir das 18h, promovido pela Associação de Moradores, na praça da QE 1.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

Terracap vende mais lotes no Guarará



Grande procura nos editais anteriores incentivou governo a colocar mais lotes a venda. São 22 casas, um comércio e um prédio, todos nas novas quadras

A Terracap lançou um novo edital de licitação de imóveis. Responsável por gerir grande parte do patrimônio imobiliário público da capital federal, a Terracap possui muitas opções de terrenos para quem planeja morar ou abrir um novo negócio no DF. São 105 oportunidades, em 12 regiões administrativas, com lotes a partir de R\$ 57 mil. No Guarará são 24 lotes, sendo 22 casas, um lote comercial de cerca de 300m2 e um lote de mais de 1.600 m2, todos loca-

lizados nas quadras 48, 50 e 52. Os lotes residenciais unifamiliares têm áreas de 162 m² a 298 m² e entradas de R\$ 11,5 mil a R\$ 18,8 mil.

A poucos quilômetros do Guarará, no SIA Trecho 17, há um terreno de 2,8 mil m², com destinação para implantação de diversas atividades econômicas: indústria, prestação de serviços ou comércio. Os interessados devem ficar atentos aos prazos: caução até dia 29 de agosto e licitação em 30 de agosto.

Trem arranca pé de homem na QE 40

O acidente ocorreu na segunda à noite. A vítima de 42 anos foi levada consciente ao hospital pelo Corpo de Bombeiros

A linha férrea que corta o Guarará no trecho que divide a QE 40 dos condomínio Guarará Park, foi local de outro acidente nesta segunda-feira, 12 de agosto, à noite. Por volta de 21h, os moradores de boa parte da cidade puderam ouvir o alto e insistente apito do trem, seguido da violenta frenagem. O maquinista tentava evitar o atropelamento de um homem que estava sobre o trilho. Por conta do peso da composição, foi impossível paraá-la a tempo e, como o homem não se moveu, apesar de estar consciente, um grave acidente aconteceu.

Segundo o Corpo de Bombe-

iros, o homem perdeu o pé direito no acidente, e foi levado consciente, apesar de instável, para o Hospital de Base. O maquinista permaneceu no local, prestou assistência e não se feriu. O trem seguiu viagem após liberação da perícia.

CASO RECORRENTE

No dia 29 de novembro de 2018, um homem teve o braço e a perna esquerda decepados pelo trem no mesmo local. O maquinista ainda tentou parar o trem, pois o homem estava deitado no meio da linha férrea. A vítima sobreviveu.

Loucura do Mané!



BALDE CERVEJA COM 4 UNIDADES

BUDWEISER (550ML)
STELLA ARTOIS (550ML)
ORIGINAL (600ML)

R\$32,90

ANTARCTICA (600ML) - R\$27,50

A MELHOR CODORNA DO DF

R\$16,10



PASTEL (A PARTIR DE 2 UN)

R\$3,19



BAR DO MANÉ



DAS CODORNAS

QE 17 BLOCO A LOJA 35 - GUARÁ II

3567-7624

Apresentado oficialmente projeto de REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DO GUARÁ

Elaborado por Novacap e Ibram, projeto passa para a fase de busca de recursos. Flora e fauna serão preservados, mesmo com utilização pelo público



Mostrado com exclusividade pelo **Jornal do Guará** em dezembro do ano passado, o projeto de revitalização do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, foi oficialmente apresentado às lideranças comunitárias nesta quarta-feira, 14 de agosto, pelo deputado distrital e vice-presidente da Câmara Legislativa, Rodrigo Delmasso (PRB), e representantes do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Novacap e Administração Regional do Guará, na Câmara Legislativa.

O projeto foi desenvolvido pela Novacap, a pedido

do Ibram, que forneceu as informações técnicas para a elaboração, e atendendo à solicitação de Delmasso, padrinho político da cidade. A ideia do projeto é abrir o parque para uso da comunidade sem, entretanto, interferir no ecossistema existente, respeitando o Plano de Manejo, nos moldes de outros parques do DF, como o de Águas Claras e o Olhos D'Água, na Asa Norte. O próximo passo é a busca de recursos para a revitalização, que deve vir de compensações ambientais e destinação de emendas parlamentares, enquanto é elaborado o Plano Executivo,

com detalhes da execução das obras. Inicialmente, o projeto foi orçado em cerca de R\$ 23 milhões, e pode ser implantado em partes na medida da liberação dos recursos.

Segundo a Superintendente de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água do Ibram, Rejane Pieratti, o GDF já realizou algumas melhorias no Parque Ezechias Heringer ao custo de R\$ 328 mil no primeiro semestre, com recursos de compensações ambientais. Está previsto para os próximos meses o cercamento de todo o parque, de acordo com a nova poligonal aprovada pela Câ-

mara Legislativa e sancionada pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg, que amplia a área da reserva em troca da liberação da Área 28-A, ao lado do ParkShopping, que será repassada à iniciativa privada. A licitação da cerca foi concluída esta semana pela Terracap e a obra deve começar em setembro com previsão de ser concluída até o final do ano.

Além das reformas, que incluem melhor acessibilidade e mais equipamentos públicos de lazer, que ficarão disponíveis para o público, a revitalização vai permitir implantar um programa per-



O projeto foi elaborado a pedido do deputado Rodrigo Delmasso, morador do Guará



Autor do projeto, o engenheiro Eduardo Grigol considerou a preservação da flora existente



Projeto que se arrasta há mais de 20 anos



manente de educação ambiental, o “Parque Educador”, com alunos da rede pública do Guar4, desenvolvido pela Regional de Ensino e Secretaria de Educaç4o. Est4 prevista tamb4m a construç4o de uma ciclovia em todo o anel externo do parque, beirando a cerca, que pode ser usada pela comunidade e pelos vigilantes da 4rea, al4m servir de acero para evitar a propagaç4o de queimadas. Os moradores poder4o tamb4m conhecer melhor a flora atrav4s de uma trilha de caminhada, que vai incluir uma passarela entre os dois lados do parque, ligando o Guar4 ao o ParkShopping e Park Sul.

RESPEITO AO PLANO DE MANEJO

As obras de recuperaç4o, de acordo com t4cnicos da Novacap que apresentaram o projeto, dever4o ser contratadas no in4cio de 2020, baseando-se nas necessidades do local, seguindo o Plano de Manejo, aprovado h4 mais de dez anos. A administradora do Guar4, Luciane Quintana, destacou a import4ncia da participaç4o da comunidade nesse tipo de iniciativa.

Mesmo com a explicaç4o de que a flora e a fauna ser4o respeitadas, o projeto sofreu cr4ticas de algumas lideranç4s comunit4rias, como o blogueiro Jos4 Gurgel, que duvidou da implantaç4o e chamou a proposta de “megaloman4cia e desnecess4ria”. O professor Kl4cius Oliveira tamb4m criticou o projeto, ao defender que a prioridade deveria ser a recuperaç4o da 4rea degradada e a proteç4o da parte preservada, sem a abertura para uso do p4blico. J4 o ambientalista e presidente da Sociedade Amigos do Parque do Guar4 (Sapeg), Adolpho Fu4ca, concordou com a utilizaç4o vivencial da 4rea, “desde que seja acompanhada de mecanismos de recuperaç4o e preservaç4o da fauna e da flora”.

Aos cr4ticos do projeto, o deputado Rodrigo Delmasso informou que sua equipe fez uma ampla pesquisa entre os moradores do Guar4 sobre a possibilidade de revitalizaç4o do parque, com aprovaç4o de 97%.

O projeto apresentado esta semana pode ser a soluç4o definitiva para um problema que se arrasta h4 mais de 20 anos, mesmo depois de seguidas promessas de governadores nesse per4odo, em parte pela incapacidade t4cnica e excesso de burocracia dos 4rg4os ambientais e em parte pela falta de vontade pol4tica dos governantes de resolver o assunto de uma vez. A cada campanha pol4tica, a revitalizaç4o do parque 4 alvo de promessas de candidatos ao governo e ao parlamento, mas com poucos avanços.

O segundo mais antigo parque ecol4gico do Distrito Federal – foi criado oficialmente em 1998, mas existe h4 mais de 50 anos – o Ezechias Heringer vai chegar aos 60 de Bras4lia e aos 50 de Guar4 sem ser utilizado pela populaç4o. Quem mais avançou na quest4o foi o governo de Rodrigo Rollemberg, ao enfrentar a resist4ncia dos chacareiros, que contavam com forte lobby entre pol4ticos, e desocupado toda a 4rea, numa corajosa aç4o da ex-presidente da Ag4ncia de Fiscalizaç4o (Agefis), Bruna Pinheiro. O lado bom 4 que, finalmente, os chacareiros foram retirados – ainda permanecem tr4s protegidos por liminares concedidos pela Justiça -, ap4s quase 30 anos de promessas de governantes anteriores, que esbarravam em barreiras jur4dicas e falta de vontade pol4tica, mas o ruim 4 que, sem os chacareiros, algumas 4reas, como nas proximidades da QE 46 e Setor de Postos, Mot4is e Concession4rias, est4o sendo ocupadas por traficantes e consumidores de drogas e servido de esconderijo para marginais que l4 se escondem com facilidade. A fiscalizaç4o praticamente n4o existe, porque at4 o antigo Batalh4o Florestal, que cuidava do parque, foi desativado no governo de Agnelo Queiroz.

Sem o projeto de revitalizaç4o, a maior parte do parque continua apenas na contemplaç4o dos moradores sem que possa ser efetivamente desfrutado, com exceç4o da 4rea pr4xima 4 Cozinha Industrial do Sesi, ao lado da QE 19, onde existe uma 4rea de lazer, com par-

que infantil, equipamentos de gin4stica, quadras poliesportivas e uma trilha para caminhada. Nada mais. Bem mais jovens, os parques de 4guas Claras e o Olhos D’4gua (Asa Norte), foram dotados de boa infraestrutura e s4o bem utilizados pelos moradores. O do Guar4, nada.

NOVO PROJETO EST4 PRONTO

Em novembro do ano passado, o Jornal do Guar4 mostrou, com exclusividade, o novo projeto de revitalizaç4o do Parque do Guar4, elaborado pelo Ibram, deixado pronto para o governo Ibaneis.

De acordo com o projeto, est4 prevista a ocupaç4o em duas 4reas – uma atr4s do Batalh4o de Pol4cia Militar, do terminal rodovi4rio e da faculdade Projeç4o; e outra na 4rea 28, onde atualmente toda a estrutura est4 concentrada. Como as duas 4reas s4o cortadas pela Estrada Parque Guar4 (EPGU), uma grande ponte de concreto, para pedestres, ciclistas e animais, ser4 erguida sobre a via.

O Parque Ezechias Heringer 4 uma grande 4rea de preservaç4o, que serve como proteç4o ao c4rrego Guar4, extremamente sens4vel por conta de sua pequena extens4o. O c4rrego nasce atr4s da Quadra L4cio Costa, na Reserva Ecol4gica do Guar4, e desagua no Lago Parano4. Ainda assim, 4 de extrema import4ncia para o bioma do Distrito Federal, servindo como corredor g4nico para aves e mam4feros, e tendo seu pr4prio ecossistema, inclusive com or-

qu4deas que existem apenas na 4rea.

CUSTO PEQUENO

Por conta dessa caracter4stica de ter ainda parte da vegetaç4o nativa preservada, a vocaç4o do parque 4 a contemplaç4o e a pr4tica de atividades f4sicas, que est4o refletidos no projeto. O plano 4 criar em cada uma das 4reas grandes pistas de caminhada e de ciclismo, separadas, al4m de trilhas e 4reas para apreciar a natureza. Em cada uma das duas 4reas, interligadas pela ponte sobre a EPGU, est4o previstos, banheiros, parquinhos, academias ao ar livre, quadras poliesportivas, skatepark e centros de conviv4ncia.

O projeto todo est4 orçado em cerca de R\$ 23 milh4es, recursos que podem vir de compensaç4o ambiental – a possibilidade mais pr4xima 4 que deve ser paga pelo cons4rcio Infram4rica por conta das obras no aeroporto Juscelino Kubstchek, que podem ser aplicadas num raio de at4 10 km do local da obra. Outra 4 a compensaç4o ambiental gerada pela construç4o da via Interbairros, ou TransBras4lia, que passar4 dentro da 4rea no parque e j4 foi apontada como prioridade pelo governador Ibaneis Rocha. A terceira s4o as emendas parlamentares ao orçamento, respons4vel por boa parte das obras nas cidades sat4lites. O grande dividendo pol4tico que uma obra desta proporç4o traria 4 um atrativo para os parlamentares, e n4o somente para Rodrigo Delmasso.



FOODTRUCKS BARRADOS

Encontro semanal no estacionamento do Cave (e em qualquer lugar do DF) está impedido de acontecer há duas semanas. Governo alega que os carros não têm a documentação, empresários dizem que as taxas são abusivas

As principais cidades do país foram tomadas na última década pelos caminhões de comida, os populares foodtrucks. Baseado no modelo norte-americano, veículos adaptados com cozinhas autônomas servem comida nas ruas, em eventos, praças e estacionamentos. Brasília abraçou a onda que veio junto com a gourmetização de lanches tradicionais, dos hambúrgueres e cachorros quentes a pizza e pastéis. E, como toda mudança, a legislação demorou para acompanhar a nova atividade econômica. Assim, anos depois da difusão dos foodtrucks, um mercado já em retração, a lei ainda é inadequada ou confusa de-

mais para ser seguida.

Esse descompasso entre a lei e a vida prática mudou a vida dos guaraenses há duas semanas. Acostumados a frequentar o estacionamento do Cave às sextas-feiras, onde a família podia escolher uma refeição entre as dezenas de opções, os guaraenses viram os foodtrucks desaparecer. A interrupção do evento deu-se por uma operação da fiscalização do Governo do Distrito Federal, que cobrou a documentação de cada foodtruck. Como nenhum carro tinha os documentos necessários, estão impedidos de abrir no Guará ou qualquer outra cidade do Distrito Federal.



Desde 2015 o ponto, ao lado do ginásio do Cave, foi tomado pelos carros de comida. Com a tendência crescente do Distrito Federal, era preciso encontrar um local seguro, com estacionamento e banheiros (do próprio ginásio) para atender o público.

LEGISLAÇÃO

A atividade de foodtruck é regulada pela lei 37.874/2017 38.696/2017.

5.627/206 e pelos decretos Ali estão os requisitos para

ALUGUEL GARANTIDO, VOCÊ TRANQUILO

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

um foodtruck funcionar. Os órgãos que precisam dar o aval são o Detran (afinal são veículos adaptados), a Vigilância Sanitária (por vender comida) e o Corpo de Bombeiros (por lidar com materiais inflamáveis e instalações elétricas), além da Secretaria de Cidades, que regula a atividade de feirantes, quiosqueiros e ambulantes. O entrave para os foodtrucks está justamente na Secretaria de Cidades. É preciso que cada foodtruck tenha um Termo de Autorização de uso de Área Pública, o Tauap. O problema é que este documento custa entre R\$ 8 e R\$ 16 mil anualmente. Ou seja, um foodtruck que ocupa cerca de 40 m² teria que pagar mensalmente (sem contar as taxas de vistoria) mais de R\$1,3 mil. “Neste caso compensa pagar o aluguel de uma loja e trabalhar com delivery”, argumenta o presidente da Associação Brasileira de Food Trucks, Giovanni Montini. É, segundo ele, bem mais barato que ter um quiosque também, que pode ocupar por lei até 60m² pagando uma fração do cobrado dos foodtrucks.

“A legislação prevê que os foodtrucks passem pelas vistorias do Detran, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e tenham o Termo de Autorização de Uso da Área Pública. Isso é para a

Quanto custa por mês para usar a área pública



R\$ 1.360,45
Food truck de 40m²



R\$ 244,40
Quiosque de 40m²



R\$ 313,40
Banda de Feira de 40m²

*COM DADOS DA SECRETARIA DE CIDADES E ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ



é de interesse público e se não afeta negativamente a população”, completa a administradora.

MEDIAÇÃO

A Associação dos Foodtrucks tem trabalhado para mediar o problema. O presidente da ABFT, Giovanni Montini, argumenta que o valor da taxa é muito alto, assim como a forma de cobrança. “É um valor muito distante de outras taxas cobradas por área de ocupação fixa. No caso dos foodtrucks, a taxa é cobrada de acordo com o valor de aluguel do m² no Plano Piloto. Precisam ser calculadas pela média do valor de todo o DF, onde atuam os foodtrucks. E precisamos pagar anualmente, mesmo podendo abrir os carros em apenas parte do ano, por conta do clima”, explica Giovanni. “É preciso também reavaliar a bitributação, já que a TAUAP não pode ser obrigatória para emissão de licenças, já que os eventos pagam pelo uso da área pública”, encerra. O representante protocolou um pedido de ampliação da carência para atender à legislação no dia 7 de agosto, e aguarda ter o pedido atendido para que os foodtrucks voltem a operar no restante do período de seca da capital.



“É possível flexibilizar as exigências e taxas, mas há um rito burocrático a se cumprir, com alteração de decretos e ordens de serviço. No momento, os food trucks precisam cumprir a legislação vigente”, diz Cléber Monteiro, o subsecretário de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades.

proteção do cidadão, para garantir a segurança do consumidor. Estamos sempre dispostos a discutir, para facilitar a vida do empreendedor, como fizemos com os feirantes e quiosqueiros”, explica Cléber Monteiro, o subsecretário de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades.

À Administração Regional do Guará resta aguardar que os próprios foodtrucks resolvam a situação com a Secretaria de Cidades. “Os foodtrucks podem atuar no Guará desde que possuam o termo de autorização emitido pelo governo. Estão sendo realizadas as demarcações geográficas (para delimitar onde podem atuar os foodtrucks) para publicação posterior de Ordem de Serviço”, relata a Administração Regional do Guará. A adminis-

tradora regional do Guará, Luciane Quintana, afirma que, apesar de ter “havido reuniões para motivar a regularização dos mesmos”, não há solicitações recentes para os eventos de sexta-feira no estacionamento do Cave, tampouco processo nesse sentido. “O Termo de Autorização de Uso da Área Pública (TAUAP) e as respectivas taxas são de competência da Secretaria Executiva das Cidades, segundo Decreto 37.874/16. A competência da Administração Regional do Guará é a análise da programação de trabalho, ou seja, a proposta de atuação elaborada pelo foodtruck em exercer suas atividades onde são especificados os horários de paradas, dias e horários pretendidos. A Administração irá analisar se o local



“É um valor muito distante de outras taxas cobradas por área de ocupação fixa”, protesta o presidente da ABFT, Giovanni Montini.

*Conheça nossas novas
lojas na Asa Norte*

W3 NORTE 506 - 306N - 213N

Dona de Casa[®]

QUALIDADE E MELHOR PREÇO TODO DIA

*Frutas, legumes e verduras - Pizza assada na hora
Rotisserie - Padaria, Açougue e muito mais...*

Novas Lojas ASA NORTE - 306N e 506 | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6 | ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 - [f](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados) [i](https://www.instagram.com/donadecasasupermercados) /donadecasasupermercados - www.donadecasasupermercados.com.br

Família de capoeirista assassinada luta por justiça

Sandrinha, muito conhecida no Guarά pelo trabalho social que realizava nas praças, foi assassinada, queimada dentro de um container, em março de 2018. Irmã busca julgamento do acusado

POR ZULEIKA LOPES, DO METRÓPOLES

Já se passaram um ano e cinco meses desde que a capoeirista Sandra Rodrigues, a Sandrinha, 37 anos, foi encontrada carbonizada em um contêiner de obras na avenida principal do Guarά I, chocando toda uma comunidade que a viu crescer e desenvolver seu lado social nas praças da cidade. As suspeitas logo recaíram no companheiro Márcio do Nascimento Batista, 36 anos, conhecido como “Mano”, que foi preso logo em seguida ao crime. Apesar de todas as evidências, ele continua negando o crime e a data do júri popular vem sendo adiada por causa dos recursos impetrados pela defesa do acusado.

Disposta a lutar por justiça, a irmã da vítima, Sheiza Braga, retornou ao Distrito Federal com o objetivo de acompanhar de perto o desenrolar do inquérito. “Minha família foi literalmente destruída. A perda brutal

de um ente querido sempre deixa sequelas e um vazio irreparável. Nossa mãe se mudou para João Pessoa e levou os dois órfãos, Gabriela, 10 anos, e o adolescente Vinicius, hoje com 16 anos. Minha mãe não tem condições psicológicas de lutar por justiça. Saiu de Brasília por não suportar a dor de passar todos os dias na frente de onde minha irmã foi brutalmente assassinada, e eu, como irmã mais velha, voltei para lutar por ela, por mim e por todas as mulheres”, afirma, emocionada.

Segundo ela, a Lei Maria da Penha, que completa 13 anos em 2019 foi o primeiro passo para a Lei do Feminicídio. “Minha irmã foi morta por ser mulher e da maneira mais cruel possível. O feminicídio tem que acabar no nosso país. Quantas Marias ainda precisam morrer? Me sinto impotente como irmã e como mulher. Mas, tenho uma esperança enorme de que a justiça será feita. Que nossas leis façam valer a pena a dor das famílias destruídas. Hoje vivo em função de ver o assassino pagar pelo que fez”, relata a irmã da capoeirista.

CAPOEIRISTA

Sandra Rodrigues foi uma menina alegre de uma família cristã moradora do Guarά I. Tinha cinco irmãs - três por parte de mãe e duas por parte de pai. Se apaixonou pela capoeira desde criança e, ao longo do tempo, passou o seu conhecimento adiante. Passou a ser a “Sandrinha da Capoeira”, que dava aulas nas praças públicas do Guarά. Seu

amor pelo esporte logo ganhou vários adeptos no meio da juventude da cidade. Todo o seu empenho por uma vida saudável foi por água baixo quando passou a ser dependente química, como muitos jovens dos anos 90. Sua família a abraçou e ela fez vários tratamentos para deixar o vício. Todos em vão. Ao ter como companheiro, o “Mano”, selou sua triste sorte, com a vida ceifada aos 37 anos de idade e, com muitos sonhos pela frente, principalmente, deixar o vício e criar seus filhos com dignidade, segundo relato da irmã.

JUSTIÇA

A advogada criminalista Julia Oliveira, que atua na área há 25 anos, explica os motivos da demora e da protelação para a marcação do julgamento. Os recursos inerentes a um processo judicial são facultativos. “No caso do Márcio Nascimento Batista, a família da vítima procura uma resposta do Estado, ansiosa por justiça. Não entendem que existem procedimentos dentro do Código Penal, são inerente tanto da defesa quanto da acusação e do juízo. Temos casos, como do ex deputado Adão Xavier, de repercussão nacional, que o processo está em trâmite. O caso da Adriana Vilela, acusada de matar os pais na 113 Sul foi em 2004 e ainda não tem solução”, explica. “Mano, o acusado, está respondendo por homicídio e feminicídio. Já está com o processo bem adiantado, já houve instrução, está em fase de recurso de sentido estrito, quando a defesa do acusado pede para retirar exclusão do feminicídio, alegando que eles não tinham relacionamento amoroso. Já houve toda a instrução, as autoridades policiais trabalharam usando o recurso do tempo, o Ministério Público também, e já ouve uma



Sandrinha era muito conhecida no Guarά pelo trabalho social que promovia nas praças da cidade



A irmã de Sandrinha, Sheiza Braga, retornou ao Distrito Federal com o objetivo de acompanhar de perto o desenrolar do inquérito.

sentença de pronuncia para que ele seja submetido ao tribunal do júri”, completa criminalista.

Segundo a advogada, cada recurso pode demorar vários anos para ser analisado e são possíveis vários recursos e embargos. No caso dos recursos criminais, previstos em lei, eles existem para possibilitar a ampla defesa do réu. E são cumpridos rigorosamente pela justiça. Se por um lado a defesa tenta excluir a tese de feminicídio, já que o acusado já tinha várias passagens pela polícia, e também dependente químico, a especialista em segurança pública e ex-titular da SSP- DF, Márcia de Alencar, o corpo carbonizado de Sandrinha já demonstra a crueldade e o planejamento do fato ocorrido no dia 4 de

março. “Segundo a criminologia crítica, o perverso mostra seu prazer e sua fúria através da forma como pratica a sua maldade. Ele não age por impulso simplesmente. Ele planeja e age como um ritual. Para os religiosos, é considerado um ritual satânico”, pontua Márcia.

“Sabemos que nada trará de volta minha irmã, mas o mínimo que esperamos das autoridades competentes é que a justiça seja feita, porque ninguém tem o direito de tirar a vida de ninguém. O Márcio não acabou só com a vida da Sandra, e sim da minha família. Perdi uma irmã, meus sobrinhos ficaram órfãos. Nossas vidas foram transformadas, e, infelizmente, isso não tem conserto”, finaliza Sheiza.



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Aprendendo a se alimentar com o resultado do próprio trabalho

As Hortas Comunitárias estão se espalhando pelo Guará em várias escolas e espaços comunitários. Isso já é uma realidade. O ponto mais importante desse processo é o ensino aos jovens a plantar e colher. É aprender a tirar da terra seu alimento, como fizeram os homens há milhares de anos. As crianças estão remexendo a terra e vendo as plantinhas crescendo e virando alimento saudável, e sem agrotóxicos. Isso tem um valor inestimável. Com a falta de empregos, as pessoas estão se voltando para a natureza para tirar sua comida. Alguns moradores já descobriram isso e estão fazendo suas hortas domésticas. É bom, bonito e barato.



CEB vai fazer melhorias na iluminação pública no Guará e em vários pontos do DF, reduzindo os custos

A CEB está realizando a troca e instalação de lâmpadas LED trazendo uma nova iluminação em vários pontos do DF e no Guará também. Já foram trocadas parte das lâmpadas da Orla do Guará II e em breve será ampliada a colocação de novos postes em vários pontos da cidade com mais economia. O consumo de energia de uma lâmpada de vapor de sódio 400 w custava R\$ 68,70 por mês. Agora, o gasto mensal será de R\$ 38,27 e a qualidade da iluminação está me-

lhorando. Já foram aplicados R\$ 11,6 milhões, sendo R\$ 4,7 milhões no programa de eficiência energética, como troca de 4.306 luminárias convencionais por luminárias de LED, e outros R\$ 6,947 milhões em obras de revitalização no primeiro semestre. Os Recursos são provenientes, da CIP (Contribuição de Iluminação Pública) que é cobrada dos usuários na conta mensal e do Orçamento do DF, através de emendas parlamentares.

Curta as rápidas

- A FELICIDADE ESTÁ LOGO ALÍ – O amor é uma coisa coletiva. Como já dizia o poeta é impossível ser feliz sozinho. Nossa felicidade está em fazer feliz o próximo. Não tem outro caminho. Angústia, egoísmo e ódio é resultado do desamor.

- AS REFORMAS DO PARQUE DO GUARÁ COMEÇAM A SER LIBERADAS – Quadras Esportivas, parquinho infantil, e quadra de areia já estão disponíveis para a comunidade. É só chegar e usar. Muitas famílias já descobriram isso. A parte vivencial do Parque fica ao lado do Sesi, na frente da QE 19/21. A licitação para o cercamento do Parque está sendo enca minhada.

- DROGAS NA PRAIA – Chocou a população a operação da Polícia Civil no evento Na Praia, onde foi apreendida uma quantidade considerável de drogas como cocaína, maconha, haxixe, etc. Pegou mal.

- QUANDO ENTRAR SETEMBRO – O Piquenique no Parque do Guará promete muitas atividades recreativas para a comunidade. O evento vai acontecer no início de setembro, Mês da Primavera.

- RUA DE LAZER COM MÚSICA AO VIVO – A fórmula deu certo e músicos da cidade voltarão a se apresentar nas tardes de domingo. É a arte e a cultura nas ruas da cidade.

- 5 ESCOLAS DECIDEM SE QUEREM MUDAR – A parceria entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Segurança com a Gestão Compartilhada já está em atividade em 4 escolas e tem apresentado bons resultados, segundo a maioria dos envolvidos.

Tradição em vender qualidade



Equipe sempre pronta para lhe atender bem

TUDO PARA SERRALHERIA

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II

Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608

Saiu a relação de candidatos ao Conselho Tutelar

Eleições acontecem no dia 6 de outubro. Veja como votar

O Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) publicou o Edital nº 9 com o resultado final da segunda fase do processo seletivo destinado à escolha dos membros dos conselhos tutelares do Distrito Federal para o quadriênio 2020/2023. A eleição será no dia 6 de outubro.

Na publicação, consta a relação final dos candidatos cuja documentação referente à segunda fase foi deferida e que, conseqüentemente, estão habilitados a participar do processo de eleição, na seguinte ordem: região administrativa de concorrência, número de inscrição e nome do candidato em ordem alfabética.

IMPUGNAÇÃO

A partir da publicação do edital fica aberto o prazo para o recebimento, apreciação e julgamento de pedidos de impugnação de candidaturas ou de denúncias por propaganda eleitoral irregular para o processo de escolha de conselheiros tutelares do DF. A resolução,

publicada na última quarta-feira (07/8), diz que o pedido de impugnação de candidatura pode ser apresentado por qualquer cidadão, candidato ou organização da sociedade civil, vedado o anonimato, no prazo de cinco dias úteis a contar da data de divulgação da relação dos pretendentes inscritos e habilitados.

CAMPANHA

Está prevista para a próxima semana a publicação de novo edital com as regras para a realização de campanha pelos candidatos ao cargo de conselheiro tutelar. O Distrito Federal conta com 40 conselhos tutelares espalhados por todas as cidades. Cada unidade tem cinco conselheiros eleitos pela comunidade e uma equipe administrativa para atender às demandas da população.

Em outubro deste ano, a população escolherá, por meio de voto direto e secreto, os 200 novos conselheiros tutelares que atuarão entre os anos de 2020

e 2023. O processo de escolha é organizado pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente.

No DF, os conselhos tutelares são vinculados administrativamente à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejus), que tem entre suas atribuições a promoção de políticas públicas para crianças e adolescentes. E, portanto, garante as condições de funcionamento desses órgãos e promove ações de capacitação dos conselheiros.

O CONSELHO

Cada conselho é formado por cinco conselheiros, escolhidos pela comunidade por meio do voto direto e secreto. O próximo processo de escolha ocorrerá no dia 6 de outubro de 2019, quando a população vai votar e definir quem serão os ocupantes dessa função no período de 2020 a 2023. Cada eleitor poderá votar em um candidato da região administrativa correspondente à seção onde seu título de eleitor esteja registrado.

CANDIDATOS AO CONSELHO TUTELAR DO GUARÁ

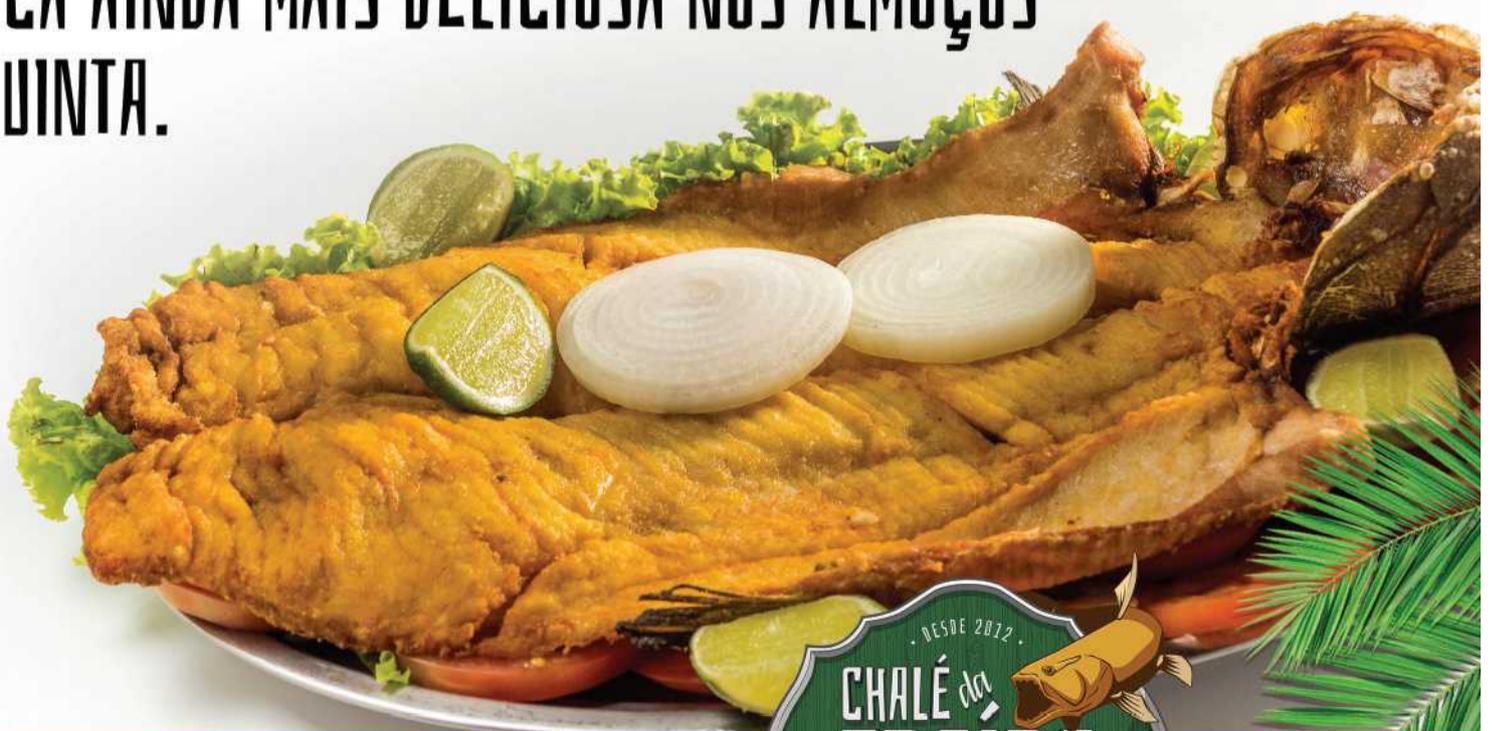
ADRIANA DESIDERIO CARVALHO
AFONSO DA APARECIDA ALVES DA SILVA
ALESSANDRA LACERDA FIGUEREDO
ANA MARIA RODRIGUES
BIONDINA BIONDE COSTA CORTES
CARLOS ALBERTO FERREIRA DE SOUZA
CARLOS ALEXANDRE BONIFACIO RODRIGUES
CARMEM APARECIDA DE OLIVEIRA
DEBORA FERNANDA BATISTA CAMPOS
EDUARDO AUGUSTO FERNANDES ANCHISES
ELSON SOARES JUNIOR
FRANCISCA FELIX DE CARVALHO
HELICIO LOPES LIMA
HUGO LEONARDO RODRIGUES KUCZERA
IAGHO HENRIQUE DE SOUSA
IGOR FRANCISCO RAMOS CARPANEDA
JANIELLE ASSENCIO CAVALCANTE
LINDACI FRANCA SANTANA
LUCAS VINICIUS SILVA ANDRADE
LUIS ANTONIO DA SILVA VILLAS
MARCELO DOS SANTOS CAMILO
MARIA LUCIA MORAIS PEREIRA
MARIA MADALENA DA SILVA OLIVEIRA
MICHELE CABILO ALVES DE SANTANA
NILSON ALBERTO SOARES
PAULO CESAR DE SOUSA SANTOS
ROBERIA DO CARMO FERREIRA MOURAO
ROBERTA FLORIANO MAGNO
ROBLEDO DIDOFF
ROBSON MAJUS SOARES
ROSEJANE MARIA LIMA MAXIMO
ROSINEVES PEREIRA GONELLA
SIDRONIO ALVES FONSECA NETO
SOLANGE ALVES DE SOUZA
SUELLEN RODRIGUES ROBIAS

NOSSA TRAIÁ FICA AINDA MAIS DELICIOSA NOS ALMOÇOS DE SEGUNDA A QUINTA.

TRAIÁ P - DE R\$ 51,90 POR R\$ 43,90
TRAIÁ M - DE R\$ 72,90 POR R\$ 61,90
TRAIÁ G - DE R\$ 92,90 POR R\$ 77,90

E AINDA TEM CARNE DE SOL COMPLETA DE R\$ 79,90 POR R\$ 51,90

PROMOÇÃO VÁLIDA DE SEGUNDA A QUINTA (EXCETO FERIADOS).



Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II - 061 3964-0066

Nova Acrópole Guarά promove o curso "A Tábua de Esmeralda"

Você já ouviu falar do Caibalion? Quer conhecer um pouco mais sobre as raízes egípcias e sentir como a filosofia pode ser aplicada à sua vida? Então, aproveite o curso presencial com a professora Lúcia Helena Galvão, palestrante e professora da Organização Nova Acrópole. A palestra tem enfoque filosófico a respeito do texto Tábua de Esmeralda, uma compilação de conhecimentos que vieram à tona na Idade Média e podem ser aplicados até hoje.

O curso é oferecido pela Nova Acrópole Guarά, que faz parte de uma organização internacional filosófica presente em mais de 50 países há 60 anos, e tem por objetivo desenvolver em cada ser humano aquilo que tem de melhor, por meio da Filosofia, da Cultura e do Voluntariado.

A professora Lúcia Helena Galvão é conhecida internacionalmente por suas colocações e reflexões que tem contribuído muito para uma visão mais profunda da condição humana. Para a diretora da Nova Acrópole do Guarά, Núbia Lacerda, o curso é uma excelente oportunidade para as pessoas refletirem sobre como contribuir com a criação de um mundo melhor. "A Nova Acrópole já está no Guarά há 23 anos. "Oferecemos palestras semanais gratuitas e temos



Evento, com Lúcia Helena Galvão, será realizado dia 23 de agosto, no auditório do ICESP Guarά, das 19h às 22h

um curso de Filosofia Aplicada. Esperamos que a comunidade goste do evento e venha conhecer a nossa escola", convida Lacerda.

Para o curso, será cobrado o valor de R\$20,00. Toda a arrecadação será destinada ao programa de assistência social Criança para o Bem.

Jam Polo Reggae: uma regueira solidária no Polo de Moda

Acontece no próximo domingo (18 de agosto), das 9h às 22h, na Praça da Moda, no Polo de Moda, no Guarά II, a primeira edição da "Jam Polo Reggae: Um reggae solidário".

O objetivo da jam é arrecadar alimentos para as creches comunitárias da região e de reviver os antigos lazeres nas quadras, onde as famílias se reuniam para curtir um dia de brincadeiras e boa música. Assim como, reunir os amigos para tocar, sem estruturas ou grande investimentos, apenas pelo prazer de estar junto ao público divulgando seu trabalho e contribuindo com uma causa social.

Na programação da "Jam Polo Reggae", pela manhã, apresentação de artes marciais, Roda de Capoeira N'Golo, Break, aulas de Zumba e Ginástica Funcional com a Academia Espaço e Saúde, Escola de Samba Império do Guarά, o grupo de Rap CDT - Caos Distopia Terror e Mano W e feirinha de artesanato com a Associação de Artesãs Pano Colorido e recreação infantil.

Na parte da tarde a festa fica por conta da Bolachões Sound System, do DJ Henrique Lion, do Tambor de

Crioula e uma participação especial da cantora e compositora Dhi Ribeiro. Além da feirinha de artesanato com a Rede Pequi e a Associação Pano Colorido.

À noite quem comanda a Jam são as bandas Deus Preto e Alínea 11, HNG e Sistah Dani e o Sound System da Batidão Sonoro S/A.



Batidão Sonoro é uma das atrações confirmadas

Vamos à Pousada do Rio Quente?

Conhecer o melhor resort do Centro Oeste, com sua praia artificial, águas termais correntes, o Hot Park, mini zoológico shows e comida de primeira...

21 A 24 DE NOVEMBRO



ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE MATURIDADE VIP SERVICE
DESDE BRASÍLIA, EM ÔNIBUS ESPECIAL + 3 NOITES DE HOSPEDAGEM
+ PASSEIO A CALDAS NOVAS + SEGURO VIAGEM
+ ASSISTÊNCIA MÉDIA 24H DENTRO DA POUSADA
+ DUAS CONFRATERNIZAÇÕES NOTURNAS COM LANCHES E SORTEIOS

Maturidade
vip service

9 9985 6676
MATURIDADE VIP SERVICE

Mostra da Cultura Candanga no Guará

Seu Estrelo e o Fuá de Terreiro, Boi do Seu Teodoro, Pé de Cerrado, Artetude e Grito de Liberdade na Casa da Cultura

Vem aí a I Mostra Cultura Candanga, uma realização do Grupo Cultural Pé de Cerrado e da Associação Cultura Candanga. No dia 25 (domingo), das 17h às 22h, a Casa de Cultura do Guará recebe os principais grupos de cultura popular brasileira que são elementos importantes na construção da identidade cultural da Capital.

A mostra leva ao público gratuitamente a arte do Boi do Seu Teodoro, da capoeira do Centro Cultural Grito de Liberdade, do Grupo Cultural Pé de Cerrado com participação do Circo Teatro Artetude e de Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro. O objetivo é de ressaltar que o Distrito Federal tem cultura própria e que as influências de todas as regiões do Brasil servem para enriquecer o cenário cultural local. Uma diversidade que só é encontrada aqui.

“A primeira edição conta com grupo locais que possuem uma longa trajetória, que transcendem classe social e faixa etária. Tem circo, teatro, música, folclore e muito mais. Decidimos fazer no dia 25, para também fazer uma referência ao Dia do Folclore (22), data importante de ser celebrada por nós”, comenta Pablo Ravi, do grupo Pé de Cerrado, um dos organizadores da mostra. “Quem já conhece, sabe que o raro momento de reunir todos esses grupos é incrível! Quem ainda não conhece, não pode perder a oportunidade de se surpreender e de se encantar!”, finaliza Ravi, deixando o convite ao público.

A I Mostra Cultura Candanga conta com apoio da Administração Regional do Guará, da Gerência de Cultura do Guará e tem parceria da Black Tape e Circo Teatro Artetude.



BOI DO SEU TEODORO

Do Maranhão para Brasília, o Boi do Seu Teodoro é um dos mais importantes grupos de cultura popular do DF. Fixado na cidade de Sobradinho, o grupo tem como mestre Seu Teodoro Freire, maranhense que residiu no DF de 1961 a 2012, ano de seu falecimento. Em 2013, o Boi do Seu Teodoro completou 50 anos de tradição, que começou a se consolidar em 1963, com a Fundação da Sociedade Brasiliense de Folclore, hoje Centro de Tradições Populares de Sobradinho.

SEU ESTRELO E O FUÁ DO TERREIRO

Misturando teatro, tambor, música, batidas, brincadeira, samba pisado e muitas cores, o Seu Estrelo se enche de elementos característicos do cerrado e apresenta suas rodas pela cidade. A base fica por conta da tradição popular, como o maracatu e cavalo-marinho, sem deixar de fora a técnica e a presença do sagrado no chamado teatro de terreiro.



GRUPO CULTURAL PÉ DE CERRADO

O Grupo Cultural Pé de Cerrado, um dos realizadores da Mostra, nasceu no Guará. Em 20 anos de estrada, o grupo encarou a missão de formação de plateia para valorização da mais genuína cultura popular brasileira. As ações tiveram resultado: os guaraenses são apaixonados pelas manifestações da cultura popular e têm garantido lotação esgotada em todos os eventos.



CIRCO TEATRO ARTETUDE

O Circo Teatro Artetude é uma trupe que estuda e desenvolve a tecnologia para espetáculos de rua. O grupo, com mais de quinze anos de existência, conta com quatro espetáculos: Brincadeiras de Circo, Grande Circo dos Irmãos Saúde, Patrulhões, A Ceita e Clownbaré (Show de variedade). Em seu ônibus equipado com som, luz, cinema e picadeiro, que ora é camarim, ora é picadeiro, a trupe viaja por todo o Brasil. O Circo Teatro Artetude acredita no circo como instrumento para a construção de um pensamento novo, baseado em sentimentos como respeito, disciplina, confiança e perseverança. Sentimentos muito importantes para a formação de um cidadão capaz de contribuir para a formação de um mundo novo e sustentável.



QUEIMÃO DE ESTOQUE



Grand Siena 1.4
COMPLETÃO
só **45.990,00**

SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800



Promoção válida até 31/01/2019 ou enquanto durar o estoque.



PROFESSOR KLECIUS

CONSUMIU POUCA ÁGUA, PAGARÁ POUCO TAMBÉM

Pelo projeto de lei 1079/16, que deverá entrar em vigor em janeiro de 2020, o consumo de água será pago de acordo com a quantidade de água consumida, sendo extinto o tal do consumo mínimo de 10 metros cúbicos. Atualmente, se o consumidor gasta abaixo de 10 mil litros (10 m³) no mês, então é obrigado a pagar a tarifa de consumo mínimo que significa pagar 10 m³ e mais 100% de tarifa de esgoto.

PARA QUE ECONOMIZAR ?

Entrando em vigor o citado projeto de lei que tinha sido vetado pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg, mas com veto agora derrubado pela Câmara Legislativa, esta distorção poderia ser corrigida. Pela estrutura atual, o consumidor não é estimulado a gastar menos de 10 m³, pois continuará a pagar os mesmos 10 m³. A CAESB, é claro, incentiva os pequenos consumidores gastar pouca água, pois tem a certeza que venderá menos, mas com o mesmo faturamento garantido. E isto acontece, principalmente, com consumidores de baixa renda.

MAS A ADASA E A CAESB NÃO VÃO DEIXAR

Parece justo e incentivador a entrada em vigor do projeto, mas a desnecessária ADASA, pelo visto, não vai deixar isto acontecer. Já realizou uma Audiência Pública nesta terça-feira (dia 12/08) para mudar a estrutura de cálculo das tarifas. E pasmem!!! Pela proposta apresentada pela DESNECESSÁRIA Adasa, não teremos tarifa mínima, mas, claro, que será compensada com o pagamento de uma tarifa fixa + tarifa variável de acordo com o consumo. A proposta da tarifa fixa é R\$ 16,00 ou R\$ 8,00. E não esqueçamos que o pagamento do esgoto será sempre 100% do valor da água.

TARIFA SOCIAL SOMENTE PARA CADASTRADO NO BOLSA FAMÍLIA

E a tarifa social que implica num desconto de 50% na conta aos consumidores de menos de 10 m³, será, apenas, para os cadastrados no PBF (Programa de Bolsa Família). Acharmos justo. Na próxima semana, daremos maiores detalhes, inclusive com valores atuais e futuros. Esperamos que os nossos representantes vejam o que está sendo feito com o projeto de lei aprovado pela Câmara Legislativa.

CERCAMENTO DO PARQUE AGORA SAI

De acordo com informações da Terracap, nesta quinta-feira foi homologado a licitação que contrata a empresa responsável pelo cercamento do nosso Parque ECOLÓGICO Ezechias Heringer. Vamos pressionar a Terracap pelo cercamento, já que o pagamento do serviço fará parte de uma compensação ambiental devida pela empresa imobiliária do governo.

REVITALIZAÇÃO OU IMPLANTAÇÃO DE PROJETO ?

Nesta quarta-feira fomos convidados para uma audiência pública para discutirmos a revitalização do nosso parque Ecológico Ezechias Heringer. No entanto, o que tivemos foi a apresentação de um projeto para um parque vivencial/recreativo. Nada de preocupação com o meio ambiente. Aliás, a própria assessoria do deputado que convocou a audiência, editou no dia posterior, um cartaz informando que a audiência fora para implantação definitiva do PEEH. Na própria reunião, o ambientalista Robson Majus corrigiu o deputado ao lembrar que o Parque já estava implantado há décadas.

PROJETO CONTINUA COM OS INVASORES

O mais preocupante com a implantação é de que o próprio projeto contempla local para os invasores. Incrível, mas é verdade!!! Lembramos que o Parque possui o seu plano de Manejo e, portanto, não precisa de novos projetos, e sim, de revitalização aplicando o citado plano de manejo, que aliás precisa ser revisto. Sr. Deputado, precisamos do seu apoio, sim! Mas o apoio deve ser para as necessidades urgentes do Parque: Cercamento, retirada dos invasores, volta do policiamento e outras providências.

E a Tenda da Libertação vai continuar no mesmo lugar ?

Será que com a nova administradora, serão cumpridos o auto de Interdição 21104824 de 16.04.2019 e a Intimação Demolitória 201224122 de 27.03.2019 emitidos pela Agefis (hoje DF-Legal), em referência à Igreja Tenda da Libertação. Qualquer dúvida é só conferir no sistema SEI do GDF, o processo 00361-00008335/2018-22. E como disse em edições anteriores, deve ter DEDO GRANDE aí no meio!!! Deus é de todos, mas a justiça, também!!!!



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Audiências e outras milongas

Era hora do almoço e seguimos em direção ao Porcão onde a gororoba da Al-Qaeda nos esperava.

Eu e o Caixa Preta estávamos precisando colocar os assuntos que nos preocupam em dia, mesmo que para isso tenhamos que enfrentar esse desafio, comer sem reclamar dos ataques a nossa flora intestinal, mesmo sabendo que teremos que cagar em dias alternados mas, como bons guerrilheiros da resistência, enfrentamos na boa.

O nosso assunto principal, como sempre, foi a demora na implantação definitiva do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará.

Com a pouca disposição da população em participar de assuntos sérios que afetam a nossa qualidade de vida e de todo o DF, mesmo que se considerem politizados e esclarecidos, mas quando o assunto envolve alguma polêmica, todo mundo é muito ocupado para participar.

Nesse contexto, aproveitadores que se dizem sonhadores, mesmo sabendo que quem vive de sonho é padaria, insistem com os delírios recheados de cunho eleitoral para, talvez, com esse tipo de enganação (que a nossa alienada população muitas vezes bate palmas), independente se com isso a população pague um preço muito alto no futuro, pois essas consequências muitas vezes não costumam sair tão baratas e explodem direto no lombo do cidadão.

Vamos ficar atentos a essas figuras que muitas vezes fazem juras de amor ao Guará, mas na maioria das vezes querem apenas aproveitar a pasmeira da nossa população para implantar os seus delírios de grandeza para perpetuação de mandatos políticos.

Para isso, querem atropelar tudo, como dizem por aí, passar o trator, e a bola da vez é o Parque do Guará, que seria transformado em um grande clube de lazer, mostrando total desinteresse pela preservação ambiental.

Vamos ficar atentos!

Sacrifício

Tenho um profundo respeito por todas as instituições, por outras além do respeito tenho uma grande admiração.

Participo de todo o tipo de discussão e debates para tentar melhorar a qualidade de vida da cidade onde vivo, pois faço parte dessa comunidade e muito me orgulho disso.

Nada faço obrigado, mas por dever e vontade de participar. Dessa forma me sinto útil como cidadão que sou, diferente de alguns que ocupam funções públicas e por força de lei são obrigados, outros por questões de sobrevivência, pois, são meros lacaios de políticos pilantras que sempre aparecem por aqui para montar o seu feudo de puxa sacos e encontram por aqui o tão sonhado respaldo para implantação das besteiras que inventam.

Sem conhecer muito da realidade cruel da cidade, sem nunca ter participado de nenhuma discussão sobre os problemas daqui, mas sempre ouvindo a voz dos seus mentores, isso sem nenhum conhecimento de causa, apenas pelo prazer de sentirem que poderão com tal atitude abocanhar algum cargo futuramente.

Atacam quem tem alguma ideia contrária ou qualquer grupo, simplesmente por não ter algum que aceite sem questionamentos os planos dos chefes da qual são fiéis vassallos.

Querem impor tudo que o chefe mandou, mesmo sabendo que é errado, mas não fazem nenhum questionamento, dá até nojo o nível de servilismo dessas criaturas que ainda se colocam ao nível das vestais, de tão puras.

Dentro dessa relação fico perplexo e indignado quando ouço algum funcionário público, seja em que nível for, dizer que está se sacrificando ao participar de algum evento que envolva a comunidade, pois muitos sensíveis, não querem ouvir em hipótese nenhuma dos verdadeiros patrões, ou seja, a comunidade e suas reclamações sobre serviços mal feitos ou reclamações não atendidas por julgarem de menor importância.

Quem merece respeito sou eu, contribuinte, pois saio da tranquilidade da minha casa ou do convívio dos amigos e me desloco até onde acontecem as reuniões, não para simplesmente reclamar, mas para cobrar um efetivo tratamento para os gastos públicos pagos com o nosso suado dinheiro. Para isso não tenho salário e nem cobro por isso, apenas peço respeito.

Aliás nem preciso pedir, sei que mereço.



EDUCAÇÃO TRANSFORMA. ESSA É A VERDADE.

A missão do **UniProjeção** é transformar vidas por meio da educação. A gente reconhece o seu esforço para fazer um curso superior. Por isso, vamos te ajudar nessa conquista.

Sabe como? Você pode participar do **Vestibular do Dia do P**, que acontece toda **terça e sábado** nas unidades de **Taguatinga, Ceilândia, Guará e Sobradinho**. São **bolsas de até 100%** nos cursos presenciais se você alcançar desempenho de destaque.

- Mais de **30 cursos** presenciais em diferentes unidades no DF.
- **Financiamento estudantil próprio**, sem depender de bancos.
- Parcerias com **instituições de estágio**.
- **Convênios** com diversas empresas.
- Ingresso pelo **ENEM, FIES e ProUni**.

**SAIBA MAIS
SOBRE OS CURSOS**
NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS
DO CONHECIMENTO.



**APROVEITE
BOLSAS DE ESTUDO**
SIMULE AGORA O VALOR DA
SUA MENSALIDADE.



PROCESSO SELETIVO 2019.2
WWW.PROJECÃO.BR

Uniprojecção

INSCREVA-SE